

A Quota Combinada de 30% do Cazaquistão para Mulheres, Jovens e Pessoas com Deficiência nas Listas Partidárias — Um Caso de Alerta

Gender Equality · Good practice · Cazaquistão

Pontuação de qualidade: 37/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

A lei de 2020 do Cazaquistão exige 30% de mulheres, jovens ou pessoas com deficiência combinados, não mulheres em específico. Estudo de 2024: queda de 27,4% para 17,6% na representação feminina no Mazhilis após 2023; ONU Mulheres pede quota exclusiva.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-07-12

Government of Kazakhstan (Central Election Commission, Election Law amendments); critically monitored by UN Women Kazakhstan — acedido a 2026-07-12

Public Administration and Policy (Emerald) — peer-reviewed 2024 study — acedido a 2026-07-12

International IDEA — Gender Quotas Database, Kazakhstan — acedido a 2026-07-12

UN Women Europe and Central Asia — Kazakhstan — acedido a 2026-07-12

The Astana Times — UN Women calls for further measures on gender gap (2023) — acedido a 2026-07-12

Citar — Evidoria. A Quota Combinada de 30% do Cazaquistão para Mulheres, Jovens e Pessoas com Deficiência nas Listas Partidárias — Um Caso de Alerta. ID persistente: 3b317722-d4af-4973-a566-293705deafd7.